



Universidade da Beira Interior
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia e Educação

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA À
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR COMO REQUISITO
PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE (2º CICLO) EM
PSICOLOGIA, NA ÁREA DE PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

**“Adaptação ao Ensino Superior:
Vivências académicas dos estudantes da UBI”**

Sónia de Fátima Pires Rodrigues

Covilhã

2010



Universidade da Beira Interior
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia e Educação

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA À
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR COMO REQUISITO
PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE (2º CICLO) EM
PSICOLOGIA, NA ÁREA DE PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

**“Adaptação ao Ensino Superior:
Vivências académicas dos estudantes da UBI”**

Sónia de Fátima Pires Rodrigues

Covilhã

2010

Dissertação de Mestrado realizada sob orientação da Professora Doutora Ema Patrícia Oliveira apresentado à Universidade da Beira Interior para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia, registado na DGES sob o 9463.

Agradecimentos

Quanto ao meu percurso acadêmico, agradeço primeiramente aos meus pais pelo carinho, dedicação, ajuda, disponibilidade, força, apoio e atenção, na realização do curso e nesta fase, no Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde.

Agradeço ainda à minha irmã, pela paciência, dedicação, incentivo e por estar sempre comigo, ao longo do meu percurso acadêmico.

Agradeço aos meus amigos, a troca de impressões, a partilha de momentos únicos, o apoio e a sua atenção.

Agradeço à Marina pela sua amizade, simpatia, paciência, ajuda, partilha de experiências e disponibilidade.

Agradeço aos outros amigos da Universidade da Beira Interior que gostam de mim, sem pedir nada em troca, ouvindo-me, aconselhando-me, proporcionando-me momentos de alegria, risos e partilha de experiências, pelo apoio e atenção.

Agradeço ao Departamento de Psicologia e Educação, por me ter proporcionado a oportunidade de adquirir vários conhecimentos na área da Psicologia para posteriormente os aplicar na minha prática clínica, como psicóloga. Mas, principalmente à minha orientadora de Mestrado, a Professora Doutora Ema Patrícia Oliveira, por toda a orientação pedagógica e científica, bem como pela confiança, pelo apoio, atenção e disponibilidade.

Adaptação ao Ensino Superior: Vivências académicas dos estudantes da UBI

Resumo:

O presente estudo tem como principais objectivos, analisar o processo de transição dos alunos para o Ensino Superior, tendo em conta as suas vivências académicas e os factores que poderão condicionar a adaptação dos alunos. Assim, foi utilizado o Questionário de Vivências Académicas (QVA-r), na sua versão reduzida, com uma amostra de 281 sujeitos (154 mulheres e 127 homens) que frequentam pela primeira vez o Ensino Superior, das cinco faculdades da Universidade da Beira Interior. A grande maioria dos estudantes é proveniente do Centro do país. As idades dos estudantes oscilam entre os 18 e os 59 anos ($M=20,0$; $DP=4,2$). Neste âmbito, foi realizada uma análise descritiva para verificar as diferenças em função do género e idade, relativamente aos índices de adaptação. Os resultados obtidos, revelam que, geralmente são as raparigas que apresentam maiores índices de adaptação ao novo contexto académico. Os estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, são os que apresentam melhores competências a nível interpessoal ($M=47,6$; $DP=7,0$), bem como os da Faculdade de Engenharia ($M=50,5$; $DP=6,27$). Os alunos, na sua maioria, percebem o seu rendimento académico como sendo superior, relativamente ao dos colegas de curso. São ainda os alunos que entram na primeira opção, os que demonstram ter mais competências a nível interpessoal e pessoal. Quanto ao estatuto de mobilidade dos alunos, não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre os que estão deslocados da sua residência de origem e os que não estão deslocados. Concluímos este trabalho, referindo algumas considerações relativamente à necessária identificação de aspectos que poderão dificultar o processo de adaptação, tendo em conta algumas limitações e damos sugestões para estudos futuros, na área do Ensino Superior.

Palavras-chave: desenvolvimento psicossocial, transição académica, adaptação académica, estatuto de mobilidade, rendimento académico, vivências académicas.

Adapting to Higher Education: Academic experiences of students from UBI

Abstract:

This study has as main objectives, analyze the transition process of students for higher education, taking into account their academic experiences on factors that could constrain the adaptation of students. Thus, we used the Academic Experiences Questionnaire (QVA-r), in its reduced version, with a sample of 281 subjects (154 women and 127 men) attending for the first time in Higher Education, the five faculties of the University of Beira Interior. The vast majority of students come from the center of the country. The students' ages range from 18 to 59 years ($M = 20.0$, $SD = 4.2$). In this context, a descriptive analysis was performed to detect differences by gender and age, for rates of adaptation. The results reveal that, usually girls have higher rates of adaptation to the new academic. Students of the Faculty of Social Sciences and Humanities, are students who have better skills at interpersonal ($M = 47.6$, $SD = 7.0$) and the Faculty of Engineering ($M = 50.5$, $SD = 6.27$). The students, mostly understand their academic performance as being superior to that of the colleagues. Are still students who enter the first option, to have more skills that demonstrate the interpersonal and personal level. As regards the status of mobility of students, there were no statistically significant differences between those who are displaced from their home of origin and those who are not displaced. We conclude this work, we point out some considerations regarding the required identification of aspects that may hinder the process of adaptation, taking into account some limitations and give suggestions for future studies in the area of Higher Education.

Key-words: Psychosocial development, transition, academic adaptation, academic achievement, academic experiences.

Índice

Introdução	1
Capítulo I: Enquadramento Teórico	3
1. Transição e adaptação ao Ensino Superior	3
1.1. Da adolescência para a idade adulta	3
1.2. Do Ensino Secundário para o Ensino Superior	4
2. Transição como adversidade/vulnerabilidade	6
2.1. Bem-estar e auto-estima	8
3. Vivências académicas: problemáticas significativas em estudantes do Ensino Superior	10
3.1. Sintomatologia Psicopatológica	10
3.2. Acontecimentos stressantes no contexto académico e as estratégias de coping	10
4. Teorias e modelos desenvolvimentais – Transição/adaptação ao Ensino Superior	12
5. Vivências académicas: Estudos diferenciais	14
5.1. Estatuto socioeconómico dos alunos	14
5.2. O apoio recebido pelos alunos e a adaptação	15
5.3. Género	16
5.4. Curso	17
5.5. Sucesso/Insucesso dos alunos de primeiro ano do Ensino Superior	18
5.6. Rendimento académico e as actividades extra-curriculares	20
5.7. Opção	24
5.8. Mobilidade	24

Capítulo II: Componente Empírica	26
1. Objectivos e questões	26
2. Metodologia	27
2.1. Participantes	27
2.2. Instrumento	30
2.3. Procedimento	32
3. Resultados	34
4. Discussão	42
Considerações finais	47
Bibliografia	49

Lista de Quadros

Quadro 1 – Estatística descritiva da amostra segundo o sexo e a idade	27
Quadro 2 – Descrição da amostra em função do rendimento académico face à turma, segundo a Faculdade	28
Quadro 3 – Actividades extra-curriculares	30
Quadro 4 – Estatística descritiva dos resultados no QVA-r, tomando a amostra global e o género	34
Quadro 5 – Estatística descritiva dos resultados no QVA-r, tomando a Faculdade ..	35
Quadro 6 – Estatística descritiva dos resultados, tomando a variável opção de ingresso	36
Quadro 7 – Estatística descritiva dos resultados no QVA-r, tomando a percepção de rendimento académico	37
Quadro 8 – Estatística descritiva dos resultados no QVA-r, tomando o estatuto de mobilidade.....	38
Quadro 9 – Análise de co-variância no QVA-r, segundo o género.....	38
Quadro 10 – Análise de variância no QVA-r (ANOVA), segundo a Faculdade.....	39
Quadro 11 – Análise de co-variância no QVA-r, segundo opção de ingresso	40
Quadro 12 – Diferenças de grupos no QVA-r, segundo a percepção de rendimento académico (Teste U Mann-Whitney)	40
Quadro 13 – Análise no QVA-r, segundo o estatuto de mobilidade	41

